

INSTITUTO
Documentação
SOCIOAMBIENTAL
Fonte _____
Data 16/1/2001 Pg 12
Class. 639

Incêndio atinge parte da Floresta da Tijuca

Fogo, que pode ter começado com balão, destruiu capim-colonião de encosta perto da Grajaú-Jacarepaguá

Marcelo Dutra

• Um incêndio consumiu ontem cem mil metros quadrados de área verde — o equivalente a dez vezes o gramado do Maracanã — do costão norte da Floresta da Tijuca, próximo à Estrada Grajaú-Jacarepaguá. O fogo, entretanto, não destruiu árvores ou arbustos, pois atingiu apenas encostas cobertas por capim-colonião. O incêndio, que pode ter sido causado por um balão, começou por volta das 5h. Cerca de 50 homens dos quartéis de Vila Isabel, Grajaú, Jacarepaguá e do Grupamento Florestal do Alto da Boa Vista do Corpo de Bombeiros só conseguiram chegar ao local com a ajuda de helicópteros. O incêndio foi debelado por volta das 18h.

De acordo com o chefe de Relações Públicas do Corpo de Bombeiros, coronel Jorge

Lopes, as chamas atingiram principalmente a região próxima ao restaurante Cabana da Serra. O acesso à área só é possível por trilhas na mata ou com auxílio de helicópteros.

Segundo o coronel, o local já foi utilizado por traficantes que lá fizeram seu acampamento. Por isso, a possibilidade de que uma fogueira tenha causado o incêndio também não foi descartada.

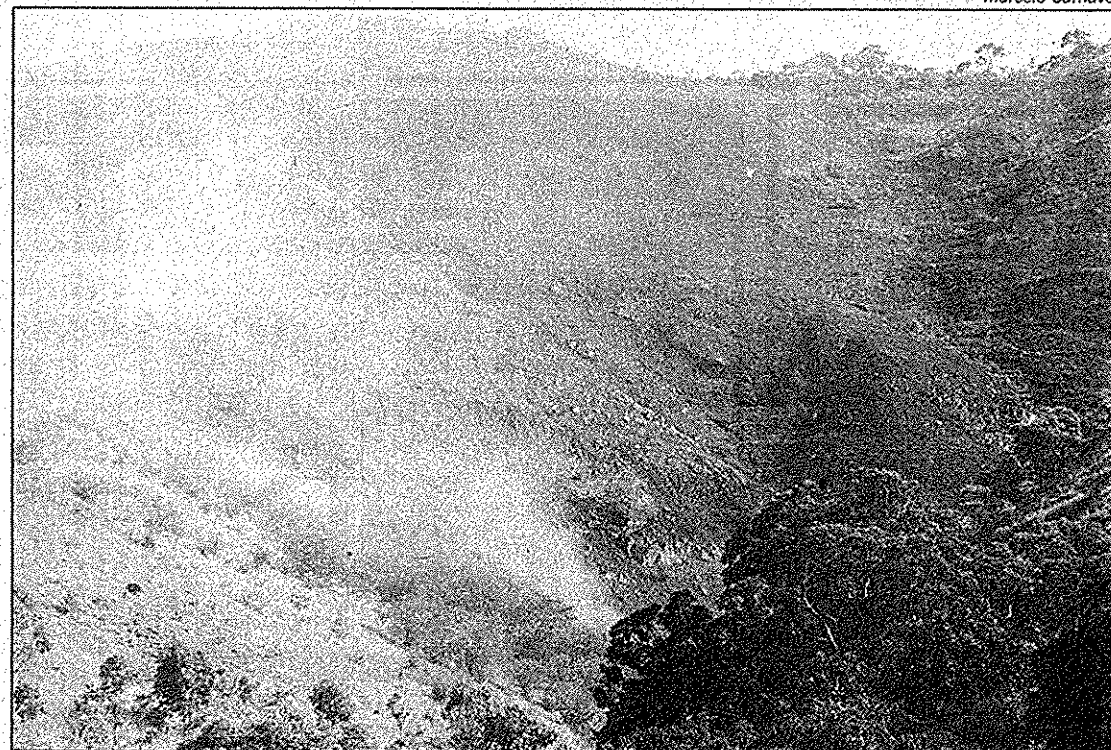
Ibama vai comprar avião para conter incêndios

De acordo com o coordenador do Ibama no Rio de Janeiro, Carlos Henrique Abreu Mendes, serão gastos este ano mais de R\$ 1 milhão em equipamentos para prevenção e controle desse tipo de incêndio. Já estão sendo adquiridos abafadores, bombas portáteis de água e vans para transpor-

te de pessoal. Além disso, o órgão vai adquirir em breve um avião com capacidade para jogar três mil litros de água em focos de incêndio. Um número seis vezes maior do que os atuais 500 litros despejados pelos helicópteros. O aparelho será comprado com ajuda de um convênio entre o Ibama e o governo do estado no valor de R\$ 4 milhões.

— Não temos nenhum avião como esse no Rio. É um equipamento que dará mais mobilidade para combater grandes incêndios em locais como o Parque Nacional da Tijuca e isso vai facilitar muito as coisas — disse o coordenador do Ibama.

O Ibama pretende adquirir ainda dispositivos de monitoramento de temperatura e umidade para instalá-los em locais em que normalmente ocorrem os incêndios. ■



A FUMAÇA NA mata num lugar de difícil acesso: o fogo começou por volta de 5h e só foi controlado às 18h

Marcelo Carnaval